

A importância da Cruz em acordo com 1ª Coríntios 1.17,18 - 2.1-5

1ª Coríntios 1. 17,18 – 2. 1-5.

Capítulo 1

17 Pois Cristo não me enviou para batizar, mas para pregar o evangelho, não porém com palavras de sabedoria humana, para que a cruz de Cristo não seja esvaziada.

18 Pois a mensagem da cruz é loucura para os que estão perecendo, mas para nós, que estamos sendo salvos, é o poder de Deus.

Capítulo 2

1 Eu mesmo, irmãos, quando estive entre vocês, não fui com discurso eloquente, nem com muita sabedoria para lhes proclamar o mistério de Deus .

2 Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado.

3 E foi com fraqueza, temor e com muito tremor que estive entre vocês.

4 Minha mensagem e minha pregação não consistiram de palavras persuasivas de sabedoria, mas consistiram de demonstração do poder do Espírito,

5 para que a fé que vocês têm não se baseasse na sabedoria humana, mas no poder de Deus.

Introdução

Imagine que o cristianismo não existisse e muito menos Jesus. Imagine que em nossos dias aparecesse alguém que realizasse tudo o que Cristo realizou e se denominasse Filho de Deus. Imagine que ele conquistasse uma grande quantidade de seguidores que o tivessem como redentor. Imagine que o mesmo tenha sido preso como conspirador da nação e tenha sido sentenciado a pena de morte, e que após sua execução alguns de seus seguidores tenham dito que o mesmo ressuscitou. Agora imagine que um de seus seguidores contasse essa história a você, o que você pensaria dele e de sua história? (Provavelmente que tal homem era um louco).

Essa é a história de Jesus! Essa história era loucura para os que viviam naquele tempo, assim como para muitos que vivem no século XXI. Mas, aquilo que provém de Deus e é considerado loucura para o mundo é a verdadeira sabedoria.

Será que estamos dispostos a sermos considerados loucos por amor de Cristo? Nossa disposição defende nossos próprios pensamentos, os pensamentos dos outros ou a mensagem Redentora de Jesus? Estamos dispostos a andar em unidade de pensamento?

Contexto Histórico

O apóstolo Paulo no capítulo 1º versos 1 a 16 de sua 1ª Carta aos Coríntios nos aponta para a existência de um impasse na Igreja Coríntia, impasse este que estava quebrando com a unidade do Corpo de Cristo. Uns levantavam a bandeira de Apolo (Pregador cristão do 1o século), outros de Pedro e muitos de Paulo. Estes grupos esqueciam que todos estes homens de Deus apenas cumpriam com o mandato Divino para suas vidas. Porém, tanto eles quanto nós devemos nos lembrar que a mensagem do Evangelho repousa em Jesus Cristo e a Esperança de salvação passa unicamente pela Cruz que ele carregou e onde Ele morreu.

Portanto, Amigo (a) olhe para a Cruz! Pois, a Cruz é a demonstração suprema do amor de Deus! Sem cruz não há mensagem bíblica muito menos vida cristã autêntica.

Atentemos para três aspectos essenciais que a Cruz ensina para vivermos uma vida cristã autêntica:

1. Ensina os cristãos a andarem em unidade de pensamentos. V. 17

Este texto nos aponta para um ponto positivo e alguns negativos na vida do apóstolo. Como ponto positivo podemos afirmar que Deus enviou Paulo para pregar a mensagem da Cruz. Enquanto, por pontos negativos, ressaltamos que a mensagem cristã não pode se tornar um tratado filosófico cheio de sabedoria humana (para não atrapalhar a mensagem de Cristo), e que a Cruz não pode perder sua centralidade tanto na mensagem da Igreja quanto na vida dos irmãos que a compõem.

Não queria ficar preso a aspectos que outros irmãos ou lideranças poderiam muito bem realizar, como por exemplo o batismo. Jesus segundo a base escriturística que temos nunca batizou ninguém, mas ordenava aos seus discípulos que o fizessem. Paulo era um apóstolo e necessitava de mais tempo para cumprir sua real vocação, que era pregar a mensagem da Cruz. Este fato mostra que todos no Corpo de Cristo são essenciais para o andamento do Reino de Deus, por isto devemos andar em unidade, pois unidos somos mais fortes.

Devemos nos esmerar para cumprir com êxito nosso chamado. E assim, como Paulo, devemos deixar de lado atitudes e palavras que dificultem a transmissão da mensagem redentora do evangelho. Deixemos de lado nossos conceitos e sabedorias arraigadas no nosso entendimento e abracemos a simplicidade que Jesus possuía, pois é nosso dever agir como facilitadores do Reino de Deus.

2. Ensina a Igreja que o poder de Deus não se limita aos pensamentos humanos. V. 18

A mensagem da Cruz aponta para Cristo, que sofreu a morte de um criminoso, mas que afeta o destino eterno do homem ofertando a salvação.

“A palavra da cruz é loucura”: Para os gentios contemporâneos de Paulo, o relato da morte de Cristo numa cruz fora da cidade de Jerusalém era loucura. Classificavam Jesus como um criminoso ou um escravo degenerado, pois somente esses transviados da sociedade eram crucificados pelos romanos. A mensagem da cruz que Paulo anunciava era, por isso, loucura para os gregos (v. 23).

Aqueles que se apegam a sabedoria do mundo perecem em seus pecados mantendo-se afastados de Deus, tendo em vista, que não podem compreender a mensagem da Cruz. Enquanto, os que abraçam a loucura de Deus encontram a verdadeira sabedoria e alcançam a salvação.

A mensagem da Cruz **“é o poder de Deus”**. Paulo diz confiantemente aos seus leitores: **“a nós pertence o poder de Deus”**. Essa linguagem lembra a que Paulo usa em sua epístola aos Romanos: **“Pois não me envergonho do evangelho, porque é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê” (1.16)**. O poder de Deus torna-se efetivo quando o evangelho de Cristo é proclamado e as pessoas aceitam essa mensagem com fé. **“A palavra da cruz”** tem poder para ressuscitar o pecador da morte espiritual e para dar novidade de vida. Em essência, Deus está dinamicamente oferecendo a salvação ao seu povo.

Contudo, os sofisticados contemporâneos de Paulo pensaram que ele estava proclamando pura tolice ao relacionar o poder de Deus à fraqueza da cruz.

Vemos que Deus confunde os homens ao transformar uma mensagem de morte e horror (**a crucificação**), em uma mensagem de vida e esperança (**as conquistas de Cristo realizadas na Cruz**). Então, percebemos que os homens que se acham sábios perecem por meio de seus próprios

conhecimentos e arrogância ao negar a salvação por meio da Cruz, enquanto, que aqueles que abrem mão de sua própria sabedoria e abraçam a loucura de Deus alcançam a Salvação.

3. Ensina a cristandade a não esquecer a simplicidade da cruz. 2. 1-5

Os *mistérios de Deus* significam a mensagem do Evangelho da Cruz, aqui Paulo abre mão da eloquência em prol de uma exposição bíblica simples, afim de que, ele possa alcançar o máximo possível de pessoas a Cristo. Devemos nos lembrar que no mundo Greco-romano a população dava muito valor aos discursos eloquentes, porém, Paulo não viu proveito nisto tendo em vista que ele procurava seguir o exemplo de Jesus (***lembramos que Jesus pregava de forma simples para que sua mensagem alcançasse todos os públicos***).

A mensagem da Cruz deve ser exposta de forma simples. Quanto pregadores hoje procuram pregar se utilizando de palavras muito difíceis em seus discursos, isto traz danos terríveis ao propósito Divino pois, acabam impedindo o entendimento adequado da mensagem da Cruz por seus ouvintes. O objetivo da exposição bíblica deve ter o seu centro em Cristo e em sua obra Redentiva, representada pela crucificação. É na simplicidade da Cruz que o poder Redentivo de Deus se revela tanto na vida da Igreja quanto na vida dos cristãos.

Conclusão

A Cruz é o símbolo máximo do poder de Deus, Ele transformou a visão que o mundo tinha sobre ela, pois agora ela não simboliza morte e sim Vida. Apeguem-se a esse único pensamento, vivam o cristianismo de fato tendo a mensagem da Cruz como parte primária e essencial não apenas de sua mensagem aos perdidos como também em seus atos e pensamentos diários. Para sermos discípulos autênticos devemos carregar a Cruz de Cristo cada dia, demonstrando-a por meio de nosso testemunho.

Cuidado! Nunca esvazie a mensagem da Cruz!

Narciso Montoto